

# Disciplina: Teoria das Organizações

## Ementa

Evolução da Teoria das Organizações, desde a formação de suas bases epistêmicas até as fronteiras atuais. Visão compreensiva e crítica das diferentes vertentes da teoria organizacional, incluindo sua importância para a interpretação não só das questões organizacionais em nosso contexto contemporâneo como das linhas de pesquisa fundamentais desta área. Apresentação da epistemologia da teoria organizacional. Teorias administrativas da Burocracia, de Sistemas Abertos e da Contingência Estrutural, da Decisão e Racionalidade Limitada, do Poder e da Dependência de Recursos. Fundamentos da Teoria Institucional - incluindo introdução a Custos de Transação -, Teoria da Ecologia Organizacional, Cultura e Aprendizagem Organizacional.

## Bibliografia

- FISCHER, T. M. D. A Difusão do Conhecimento sobre Organizações e Gestão no Brasil: seis propostas de ensino para o decênio 2000/2010. RAC. Edição Especial 2001: 123-139.
- MORGAN, G. Paradigmas, Metáforas e Resolução de Quebra-Cabeças na Teoria das Organizações. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.1, 2005.
- BURRELL, G. Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.1. São Paulo, Atlas, 1998. p. 439-462.
- REED, M. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.1. São Paulo, Atlas, 1998. p. 61-98
- LEWIS, M. W.; GRIMES, A. J. Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.1, 2005.
- DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.1. São Paulo, Atlas, 1998. p. 105-133.
- BURNS, T.; STALKER, G. M. Mechanistic and organic systems of management. In: BURNS, T.; STALKER, G. M. The Management of Innovation. Londres, Tavistock, 1961.
- MOTTA, F. C. P. O estruturalismo na teoria das organizações. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, 1970. p. 23-41.
- MOTTA, F. C. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, 1971. p. 17-33.
- BAUM, J. A. C. Ecologia Organizacional. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 137-195.
- HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. Ecologia populacional das organizações. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.3, 2005.
- YOUNG, R. C. Is population ecology a useful paradigm for the study of organizations? American Journal of Sociology, v. 94, 1988.
- TOLBET, P. S.; ZUCKER, L. G. 2. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.1. São Paulo: Atlas, 1998. p. 196-219.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, 2005.
- MEYER, J. W., ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structures as myth and ceremony. In: MEYER, J. W., SCOTT, W. R. (orgs). Organizational environments: ritual and rationality. Updated Edition. London: Sage, 1992.
- CALDAS, M. P.; FACCHIN, R. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, 2005.
- Discussão do Filme "Mundo Vão"
- ASTLEY, G.; VAN DE VEM, A. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, 2005.
- SERVA, M.; DIAS, T.; Alperstedt, G. D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. Revista de Administração de Empresas, v.50, n.3, 2010.
- BARNEY, J.; HERSTLEY, W. Economia das organizações: entendendo a relação entre as organizações e análise econômica. In: CLEGG, S. R. et al. (orgs). Handbook de Estudos Organizacionais, v.3. São Paulo, Atlas, 1998. p. 131-179.
- ALCHIAN, A.; DEMSETZ, H.. Produção, custos de informação e organização econômica. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.3, 2005.
- CALDAS, M. P.; CUNHA, M. P. Ecologistas e economistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. Revista

de Administração de Empresas, v.45, n.3, Jul./Set.2005.

ZAWISLAK, Paulo. In: Nota técnica In: CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, D. (Orgs.) Handbook de estudos organizacionais, . São Paulo: Atlas, 2004. v.3, p.180-185

FREITAS, Maria Ester. Cultura organizacional: evolução e crítica. FREITAS, Maria Ester. São Paulo: Ed. Cengage Learning (Thomson), 2007.

FREITAS, Maria Ester. Cultura organizacional: formação, tipologias e impacto. FREITAS, Maria Ester. São Paulo: Ed. Makron Books, 1991.

FREITAS, Maria Ester. Cultura e poder nas organizações. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. São Paulo: Ed. Atlas, 1989.

PAULA, Ana Paula P. Teoria crítica nas organizações. PAULA, Ana Paula P. São Paulo; Tompson, 2008.

FOURNIER, V. e GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para estudos críticos de gestão. . RAE, v. 46, n.1, 2006.

ALCADIPANI, Rafael e DAVEL, Eduardo. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. . RAE, v.43, n.4, 2003.

COOPER, Robert e BURRELL, Gibson. Modernismo, pós-modernismo e análise organizacional: uma introdução. . : CALDAS, Miguel, P. BERTERO, Carlos O. (Coord.) Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais.

ALVESSON, Mats e DEETZ, Stanley. In: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs. Ed. Brasileira) Handbook de estudos organizacionais – modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais, volume 1. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

PAULA, A. P. P.; MARANHÃO, C. M. S. A.; BARRETO, R. O.; KLECHEN, C. F. A tradição e a autonomia dos estudos organizacionais críticos no Brasil. Revista de Administração de Empresas, v.50, n.1, 2010.

ANTONELLO, Claudia; BOFF, Luiz H. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. . In: RUAS, Roberto; A. Aprendizagem Organizacional e Competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

WEICK, Karl E. e WESTLEY, Frances, Aprendizagem organizacional: confirmando um oxímoro. . In: CALDAS, Miguel; (Orgs. Ed. Brasileira) Handbook de estudos organizacionais – ação e análise organizacionais, volume 3. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARTIN, Joanne e FROST, Peter. In: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs. Ed. Brasileira) Jogos de guerra da cultura organizacional: a luta pelo domínio intelectual. , volume 2. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

ARGYRIS, Chris; SCHÖN, Donald. A. Addison Wesley, Organizational learning II – theory, method, and practice. A. Addison Wesley, 1996.

SENGE, Peter M. Ed. Best Seller; A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. r, 1990.

PUTNAM, Linda L.; PHILLIPS, Nelson; CHAPMAN, Pamela, Metáfora da comunicação e da organização. n: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs. Ed. Brasileira) Handbook de estudos organizacionais – ação e análise organizacionais, volume 3. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

BLIKSTEIN, Izidoro; ALVES, Mario A.; GOMES, Mauro T. In: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia  
Nova Técnica: Os estudos organizacionais e a comunicação no Brasil. ) Handbook de estudos organizacionais – ação e análise organizacionais, volume 3. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

DAFT, Richard L. e WEICK, Karl; Organizações como sistemas interpretativos: em busca de um modelo. In: CALDAS, Miguel, P. BERTERO, Carlos O. (Coord.) Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L, Nova técnica - estratégia e organizações: conversação necessária. In: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs. Ed. Brasileira) Handbook de estudos organizacionais ação e análise organizacionais, volume 3. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

DAFT, Richard L. e WEICK, Karl E; Por um modelo de organização concebido como sistema interpretativo. RAE, v.45, n.4, 2005.